Como transformar a crise em triunfo – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Gênesis 26.1-33

INTRODUÇÃO

1. A crise é uma encruzilhada: onde uns colocam os pés na estrada da vitória, outros descem a ladeira do fracasso. A crise revela os verdadeiros heróis: uns ficam esmagados debaixo da bota dos gigantes, outros olham para os horizontes largos por sobre os ombros dos gigantes. Na crise uns fracassam, outros triunfam. É no ventre da crise que surgem os grandes vencedores. 2. A crise é um tempo de oportunidade: uns olham para a ela como a porta da esperança, outros vêem-na como a sepultura dos

sonhos. John Rockefeller disse que “o futuro não acontece simplismente, ele é criado por homens de visão”. 3. Ilustração: Os Estados Unidos estão no meio do terceiro padrão residencial. No começo o país era agrícola. O florescimento da industrialização e o leque dos serviços públicos levou o país a ser predominantemente urbano. Hoje, a nação é suburbana, a maioria da população concentra-se na periferia das grandes cidades. O grande idealizador desse deslocamento das pessoas dos centros congestionados para os subúrbios foi William Levitt. Ele inovou o sistema de construção, criou financiamento para aquisição da casas e desenvolveu um novo modelo de comunidade. Depois da segunda guerra mundial, os país experimentou uma crise residencial. O número de casamentos aumentou assustadoramente com o retorno dos soldados combatentes. Houve uma

explosão demográfica e assim milhões de pessoas viviam inadequadamente em garagens e barracões. William Levitt então, aproveitando a crise de habitação deu corpo ao seu sonho, comprando enormes lotes no subúrbio de Nova York, onde as propriedades eram baratas eenviou suas equipes para contruir casas. A idéia explodiu no país. Em pouco tempo os Estados Unidos estavam semeados de áreas semelhantes e a crise habitacional foi eliminada. Foi uma revolução na indústria de moradias. A crise é um tempo de semeadura.4. A crise gera medo, insegurança e instabilidade. Isaque quer fugir, pois há fome em sua terra. Mas a crise é tempo de oportunidade e da intervenção sobrenatural de Deus. Vejamos à luz deste texto cinco princípios para transformar a crise em triunfo.

I. NA CRISE SIGA A ORIENTAÇÃO DE DEUS EM VEZ DE FUGIR – V. 1-6

1. Na crise somos desafiados a lutar pela própria sobrevivência – v. 1• A fome assola a sua terra. É tempo de escassez, de desemprego, de contenção drástica de despesas, de recessão. Isaque não ficou lamentando, ele saiu, se moveu. Hoje vivemos o drama do achatamento da classe média, da falta de oportunidade e perspectiva para aqueles que não conseguem ter acesso às universidades. A batalha do emprego é maior do que a batalha do vestibular. O desemprego é um gigante. O medo do futuro apavora os pais de família.

2. Na crise não podemos buscar atalhos sedutores – v. 2• Isaque foi tentado a descer ao Egito, lugar de fartura e riquezas fáceis. Queremos soluções rápidas, fáceis e sem dor. Mas Deus diz a ele: “Não desças ao Egito”. Cuidado para não transigir com os valores de Deus na hora da crise. Cuidado para não tapar os ouvidos à voz de Deus na

hora da crise. Desista das vantagens imediatas por bênçãos mais invisíveis (v. 3) e remotas (v. 4). Desista dos seus planos e siga o projeto de Deus.

3. Na crise, precisamos tirar os olhos das circunstâncias e pô-los nas promessas de Deus – v. 3-5• Deus diz para Isaque: não fuja, fique! Floresça onde você está plantado. Não corra dos problemas, enfrente-os. Vença-os. O seu futuro está nas mãos de Deus. Não deixe a ansiedade estrangular você: Onde vou morar? Onde vou trabalhar? Onde meus filhos vão estudar? Como eu vou pagar o meu plano de saúde? E se eu ficar doente?• Deus acalma o coração de Isaque e lhe diz: Calma! Eu estou contigo. Calma! Eu tomo conta da sua descendência. Calma! Seu futuro está nas minhas mãos e não acabado pelo terremoto das circunstâncias. Calma! Eu vou fazer de você e da sua descendência uma bênção para o mundo todo.• A causa da

nossa vitória não é ausência de problemas, mas a presença de Deus nos garantindo a vitória. Moisés não se dispôs a atravessar sem a presença de Deus. Paulo disse: “Se Deus é por nós quem será contra nós?”

4. Na crise, precisamos obedecer sem racionalizações – v. 6• Deus tem duas ordens para Isaque: Não desças ao Egito (v. 2) e fica na terra de Gerar (v. 2,6). Isaque não discute, não questiona, não racionaliza, não duvida. Isaque obedece prontamente, pacientemente. Ele aprendeu com seu pai Abraão. Abraão saiu, ele saiu. Abraão, vai a Moriá, ele foi. Abraão ofereça seu filho em sacrifício, ele ofereceu. Abraão não estendas a mão sobre o menino e ele obedeceu. O caminho da obediência é o caminho da bênção. Na crise não fuja de Deus, obedeça a Deus!

II. NA CRISE INVISTA EM SEU RELACIONAMENTO FAMILIAR EM VEZ DE MENTIR – V. 7-11

1. Os grandes homens também têm os pés de barro – v. 7• Isaque mentiu para salvar a sua pele e para colocar a sua mulher na maior de todas as encrencas. Ele demonstrou que amava mais a si do que a esposa. Ele estava preocupado com a sua segurança e não com os sentimentos da sua mulher. Ele negou o mais sagrado dos relacionamentos: a união conjugal. Ele foi covarde na hora que precisava ser mais corajoso.• Isaque colocou a sua mulher no balcão dos desejos e na vitre da cobiça. Ele usou um dote físico da esposa, sua beleza como um fator de risco para ela. • A mentira contada (v. 7), tornou-se mentira descoberta (v. 8-9). A mentira descoberta, tornou-se mentira reprovada (v. 10-11).

2. Os grandes homens também podem ser incoerentes – v. 8-11• As carícias na intimidade eram uma contradição da negação do compromisso em público. Isaque só era marido dentro do quarto. Fora dos portões não tinha coragem de assumir a sua mulher. Isso certamente feriu o coração de Rebeca. Daí para frente o diálogo morreu na vida deste casal. Eles passavam a velhice na solidão. Jogaram um filho contra o outro e sofreram amargamente as consequências. A velhice de Isaque foi vivida com a ausência de Jacó, a revolta de Esaú e a falta de diálago com Rebeca.• Isaque cometeu três pecados graves: Mentira, Egoísmo e Medo.• Não deixe que a crise financeira ou qualquer outro problema familiar fragilize o seu relacionamento conjugal. A crise deve ser um tempo de aproximação do casal e não de instabilidade. Hoje 50% dos casamentos acabam em divórcio. Dez anos depois do

segundo casamento, 70% terminam também em divórcio. Nos últimos 6 anos, o índice de divórcio na terceira idade, aumentou 51%. • A sua família é o seu maior patrimônio. Nenhum sucesso compensa o fracasso da sua família.**III. NA CRISE VENÇA OS PROGNÓSTICOS PESSIMISTAS E FAÇA INVESTIMENTOS EM VEZ DE FICAR LAMENTANDO – V. 12-14**

1. Semeia na sua terra, ainda que todos duvidem – v. 12• Muitos podiam dizer: o lugar é deserto. Aqui não chove. A tera é seca. Aqui não em água. Não vai dar certo. Outros já tentaram e fracassaram. Não tem jeito, jamais vamos sair dessa crise. Isaque se recusou a aceitar a decretação do fracasso em sua vida. Ele desafiou o tempo, as previsões, os prognósticos, a lógica: “Semeou Isaque naquela terra”. Irmão, pára de reclmar: semeia na sua terra. Semeia no seu casamento. Semeia nos seus filhos. Semeia

no seu trabalho. Semeia na sua igreja. Não importa se hoje o cenário é de um deserto. Lança suas redes em nome de Jesus. Lança o seu pão sobre as águas. Ande pela fé.• Davi podia pensar o mesmo diante de Golias. Há quarenta dias o exército de Saul corre desse gigante. Eu também não consigo. Mas Davi correu para vencer o gigante. Agarre seu gigante pelo pescoço. Semeia no seu deserto. Deus faz o deserto florescer.• Juscelino Kubitschek, presidente do Brasil de 1956 a 1961, filho de um caxeiro-viajante e uma professora pública, ficou órfão de pai aos 3 anos. Foi estudar Medicina em Belo Horizonte e era tão pobre, que além de pagar os seus próprios estudos não tinha dinheiro para comprar uma cadeira. Sua cadeira é uma caixote de tomate. Mas esse homem venceu as dificuldades. Tornou-se um médico cirurgião, fazendo especialidade na França e na Alemanha. Foi Deputado Federal duas

vezes. Prefeito e Governador de Minas. Foi presidente da Repúbica de 1956 a 1965. Em 21 de Abril de 1960 inaugurou Brasilia, a capital da república no coração do serrado.

2. Torne-se um especilialista do que faz, não se acomode – v. 18-22• Quando estamos vivendo num deserto, precisamos nos tornar especialistas em derrotar crises. Isaque começou a cavar poços. Cavou sete poços. Ele se especializou no que fazia. Ele busca um milagre, mas está pronto a suar a camisa. Ele quer passar no vestibular, mas estuda com afinco. Ele quer passar no concurso, mas estuda com seriedade. Ele busca um emprego, mas sai de casa de madrugada. Ele quer ser próspero, mas não fica deitado de papo para o ar. Ele vai à luta. Ele se especializa no que faz. Ele se torna doutor em cavar poços no deserto. Ele prospera quando todo mundo está reclamando da crise e da fome.• Ilustração –

Charles Steinmetz era um anão deformado, contudo uma das maiores inteligências que o mundo já viu no campo da eletrecidade. Foi ele quem fabricou os primeiros geradores para a fábrica FORD, em Michigan. Um dia os geradores se queimaram e toda a fábria parou. Mandaram chamar vários mecânicos e eletricistas para consertá-los, mas ninguém conseguiu recolocá-los em funcionamento. A firma estava perdendo dinheiro. Então, Henry Ford mandou chamar Steinmetz. E o gênio chegou ali e ficou a remexer por algumas horas, e depois ligou a chave e toda a fábrica voltou a funcionar. Alguns dias depois, Henry Ford recebeu a conta de Steinmetz no valor de $ 10,000. Embora fosse muito rico, devolveu a conta com um bilhete: “Charles, essa conta não está muito alta para um serviço de poucas horas, em que você apenas deu uma mexida naqueles motores?” E Charles devolveu-a para Ford, mas desta

vez tinha uma explicação: “Valor da mexida nos motores $ 100. Valor do conhecimento do lugar certo para mexer $9,900. Total: $ 10,000. E Ford pagou a conta.

3. Faça o ordinário e espere o extraordinário de Deus – v. 12-14• Isaque colheu a cento por um no deserto, na seca (v. 12). “Enriqueceu-se o homem, prosperou, ficou riquíssimo” (v. 13). Tornou-se um próspero empresário rural (v. 14). A razão? Porque o Senhor o abençoava (v. 12b). • A intervenção sobrenatural de Deus não anula a ação natural do homem: Isaque experimentou o milagre de Deus na crise. Mas Isaque não prosperou na passividade. Ele cavou poços. Ele plantou. Ele investiu. Ele trabalhou. Ele foi um empreendedor. É hora de parar de falar em crise e arregaçar as mangas. É hora de parar de reclamar e começar a trabalhar com afinco. • Há uma profunda conexão entre a dilência humana e a bênção de Deus, entre

trabalho e prosperidade (Pv 10:4; 13:4; 28:19). • Ilustração – Ray Kroc foi um homem de visão. Na metade dos anos 50, Kroc que morava em Chicago, trabalhava vendendo máquinas de Milk-Shake para restaurantes. Durante suas viagens como vendedor, ouviu falar das Unidades de Milk-Shake que eram usadas pelo restaurante dos irmãos McDonalds, no sul da Califórnia. Ray Kroc viajou até lá e ficou observando como as pessoas chegavam continamente e compravam lanches e saíam felizes e satisfeitas. Seu instinto de comerciante foi aguçado. Kroc conversou com os clientes e então fez uma parceria com os McDonalds, que não tinham a visão de expandir o seu negócio, de abrir franquias de refeições rápidas. Essa visão de Kroc explodiu em sucesso. A indústria de refeições instantâneas tornou-se uma grande força na economia dos Estados Unidos e agora do

mundo. Hoje, os restaurantes McDonalds estão espalhados no mundo inteiro. Tom Sine em seu livro “A face oculta da globalização” diz que a McDonald’s passou a Coca-Cola como a marca mais conhecida do mundo.

IV. NA CRISE PROTEJA O SEU CORAÇÃO DA AMARGURA EM VEZ DE BRIGAR PELOS SEUS DIREITOS – V. 14b-21

1. Esteja no controle dos seus sentimentos, sua paz de espírito é melhor do que a riqueza• Isaque enfrentou: 1) A inveja dos filisteus (v. 14); 2) A suspeição e rejeição de Abimeleque (v. 16) e 3) A contenda dos pastores de Gerar (v. 20,21). As pessoas normalmente não se alegram quando você prospera. Inveja, rejeição e contenda são tensões que você precisa enfrentar.• Como Isaque enfrentou a inveja, a rejeição e a contenda? Com paciência. Quando Abimeleque mandou ele sair, ele

saiu. Quando os filisteus encheram os seus poços de entulho, ele saiu e abriu outros poços. Quando os pastores de Gerar contenderam para tomar os dois poços novos, ele não discutiu, foi para frente para abrir o terceiro poço. Ele teve uma reação transcendental (Mt 5:39-42).• Isaque nos ensina que é melhor sofrer o dano do que entrar numa briga buscando os nossos direitos. É impossível ser verdadeiramente próspero sem exercitar o perdão. Quem guarda mágoa, e passa por cima dos outros, quem atropela os outros e fére as pessoas não tem paz.

2. Quando você teme a Deus, ele reconcilia com você os seus inimigos – v. 26-33• Abimeleque o expulsa, mas agora o procura, pede perdão e reconhece que ele é “o abençoado do Senhor” (v. 29) e Isaque o perdão.

V. NA CRISE BUSQUE VELHAS E NOVAS POSSIBILIDADES EM VEZ DE SE ACOMODAR – V. 18-22,25,32

1. Isaque reabriu os poços antigos de seu pai – v. 18• Isaque aprende com a experiência dos mais velhos. Ele não chama especialistas para cavar poços. Ele reabriu as fontes de vida que abasteceram os seus pais. Precisamos redescobrir as fontes de vida que nossos pais beberam e que foram entulhadas pela corrupção dos tempos. Precisamos cavar esses poços outra vez. Lá tem água boa. Lá tem mananciais. Precisamos voltar a reunir a família em torno da Palavra. Precisamos orar juntos. Precisamos voltar a fazer o culto doméstico. Precisamos voltar às antigas veredas em vez de ficar flertando as novidades do modernismo teológico. Não estamos precisando de novidades, de correr atrás de cistenas rotas. Precisamos do Antigo Evangelho.

2. Isaque abriu novos poços, mostrando que não se contentava com as experiências do passado, ele queria mais – v. 19-22, 32• Isaque era um homem empreendedor. Ele queria mais. Precisamos aspirar mais do que os nossos pais aspiraram. Precisamos avançar mais do que eles avançaram. Os melhores dias não ficaram para trás, estão pela frente. Nada de saudosismo. Não podemos deixar que as experiências do passado sejam o limite máximo das nossas buscas. Não podemos jogar o passado fora nem idolatrá-lo. A história é dinâmica. Devemos aprender com o passado, viver no presente, com os olhos no futuro. Isaque saiu da terra dos filisteus, foi para o vale de Gerar, depois para Reobote, depois para Berseba. Mas aonde vai, ele vai cavando poços. Ele quer água no deserto. Berseba antes era um deserto, agora é uma cidade, porque Isaque achou água ali.

3. Isaque tirou os entulhos dos filisteus para que a água pudesse jorrar – v. 18• Isaque compreende uma verdade sublime: havia água nos poços. Mas ela não podia ser aproveitada. Primeiro era preciso tirar o entulho dos filiteus. Deus tem para nós fontes, rios de água viva. Nós não os recebemos porque há entulho para ser tirado.• Antes de sermos cheios do Espírito de Deus, precisamos tirar o entulho do pecado: 1) Incoerência – Vida dupla, ortodoxia morta, legalismo. 2) Impureza – fornicação, pornografia, adultério; 3) Increduliadade – Secularismo, mundanismo, falta de fervor.**CONCLUSÃO**

1. Isaque não era apenas um homem próspero, era também um homem piedoso – (v. 24-25) – Ele misturava liturgia e trabalho. Ele levantava altares no seu trabalho. Ele levava Deus para o seu trabalho e trazia o seu trabalho para Deus. Tudo que você faz na

vida precisa ser um ato litúrgico. Você precisa trafegar da igreja para o trabalho com a mesma devoção. Sua segunda-feira precisa ser tão cúltica quando o culto de domingo à noite. Antes de receber o seu culto, Deus precisa se deleitar com a sua vida. Se no seu escritório, balcão, comércio, campo você não levanta altares a Deus, seu culto na igreja é vazio.2. Se a crise chegou, você é um forte candidato a um extraordinário milagre de Deus – Se você está no deserto, ouça Deus, siga a direção de Deus, semeia no seu deserto. Se você está vivendo num lugar seco, reabra os poços antigos. Busque as fontes da graça de Deus. Tire os entulhos. Não deixe o seu coração azedar. O seu deserto vai florescer. Se o chão está duro, regue a semente com as suas lágrimas e prepare-se para uma colheita milagrosa.

Rev. Hernandes Dias Lopes